

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 27ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

Grupo de Trabalho:	Indicadores e Monitoramento (CT-ID)
Reunião:	27ª Reunião
Data:	19/10/2022 – 14h00
Local:	Videoconferência (link: meet.google.com/wbd-qwcy-pjy)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi discutido o Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação Técnica entre a PUC-Campinas e a Agência das Bacias PCJ e os próximos projetos de pesquisa e indicadores que serão aprimorados no GT-Indicadores no âmbito da CT-ID.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da Minuta de Memória Técnica da 26ª Reunião, realizada em 18/08/22;3. Informes:<ol style="list-style-type: none">3.1 da Coordenação;3.2 dos Membros;4. Evento Sustentare e WIPIS (histórico, números de participantes e publicações, atualizações, demandas e pendências da organização);5. Outros assuntos;6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pelo Sr. Duarcides Mariosa (PUC-Campinas e coordenador do GT-Indicadores e Monitoramento), que agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Duarcides abriu a palavra para manifestações ou eventuais correções na minuta de memória técnica da 26ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento, realizada em 18/08/22. Não havendo manifestações, o Sr. Duarcides colocou a minuta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Quanto ao item 3, o Sr. Duarcides informou que em reunião realizada com a PUC-Campinas e a Agência das Bacias PCJ sobre o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), foi alinhado que a avaliação dos próximos relatórios do GT-Indicadores deverá ser realizada no âmbito da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ, tendo em vista o processo de transição do GT-Indicadores que estava vinculado a Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ. Em relação ao Plano de Trabalho do ACT, explicou que inicialmente as avaliações dos indicadores e monitoramento era voltada para a Política de Mananciais, mas que era algo muito restrito e que a PUC-Campinas poderia contribuir, enquanto universidade, com a avaliação da gestão sustentável de recursos hídricos. Informou que nessa reunião, o Sr. André Navarro (Secretário Executivo dos Comitês PCJ) comentou sobre um caderno de pesquisa para que eles utilizassem como apoio na estruturação do Plano de Trabalho. Diante disso, o Sr. Orandi Mina Falsarella (PUC Campinas) informou que no Plano de Trabalho do ACT seria voltado para as pesquisas e foi orientando sobre um caderno de pesquisas, sendo assim o Sr. Orandi ficou na dúvida se esse caderno que o Sr. André comentou seria da ANA ou dos Comitês PCJ. Nesse sentido, a Sra. Rebeca Silva (Agência PCJ) solicitou a palavra e explicou que quando foi realizada a revisão do Plano de Bacias dos Comitês PCJ (2020-2035), uma das etapas foi o desenvolvimento de cadernos temáticos em conjunto com as Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ, que resultaram em 5 cadernos temáticos (Águas Subterrâneas, Enquadramento dos Corpos d'Água Superficiais, Garantia de Suprimento Hídrico, Educação Ambiental, Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias e, Uso da água e do solo no meio rural e Recomposição Florestal). Nesse sentido, o Sr. Tadeu Fabrício Malheiros (Coordenador da CT-ID e representante da EESC/SHS) disse que pesquisou e não encontrou nenhum material da ANA, e questionou se a orientação do Sr. André foi em criar um caderno de pesquisas, nesse sentido, ficou como encaminhamento verificar se realmente seria isso ou se os cadernos temáticos do Plano de Bacias PCJ seriam o apoio para estruturação do Plano de Trabalho. Sobre a explicação da Sr. Rebeca, o Sr. Leonardo Baumgratz (Agência PCJ) concordou que a orientação eram os cadernos temáticos. Reforçando, a Sra. Rebeca lembrou que o Plano de Bacias é o documento orientador do que os Comitês PCJ irão fazer até o ano de 2035, então criar algo fora das ações do plano não</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 27ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

seria recomendado, pois o Plano de Bacias prioriza essas ações que foram estabelecidas para o período 2020-2035. Na sequência, quanto ao item 4, o Sr. Duarcides informou que está formalizado e contratado a empresa Acquaviva para transmissão do evento “IV SUSTENTARE & VII WIPIS”. Também informou que já possuem mais de 5.000 inscrições e ultrapassaram 120 trabalhos inscritos. Quanto ao item 5, o Sr. Duarcides fez uma breve contextualização histórica sobre o início dos trabalhos do GT-Indicadores e Monitoramento até a nova reestruturação do grupo atualmente. Relatou que na 1ª reunião do GT, em 08/08/19, o Sr. João Demarchi (Coordenador da CT-RN / IZ-APTA) e a Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ) apresentaram a Política de Mananciais e a Plataforma ArcGis para os professores do curso de mestrado em Sustentabilidade da PUC-Campinas para alinhar as pesquisas do curso com as demandas dos Comitês PCJ, principalmente com o desenvolvimento de indicadores e monitoramento para a Política de Mananciais, e esse seria o foco do Plano de Trabalho estabelecido no ACT. Apresentou a composição da coordenação e os membros do GT, e que no período de março/19 a setembro/21 foram desenvolvidas publicações e atividades acadêmicas a partir dos elementos disponibilizados pela Agência PCJ/Comitês PCJ. Nesse sentido, informou que as divulgações dos trabalhos do GT, dos técnicos e pesquisadores sobre indicadores, sustentabilidade e gestão de recursos hídricos foram publicadas na primeira vez que organizaram o evento “Sustentare & WIPIS”, em novembro/20. Na sequência, o Sr. Duarcides apresentou os números de trabalhos, inscrições e a organização do evento que ocorreu em novembro/21. Comparou os números, temas e investimento financeiro para o evento desse ano, previsto para ocorrer em novembro/22. Complementando, o Sr. Tadeu sugeriu que o levantamento desses indicadores poderia ser ampliado com a diversidade dos temas dos trabalhos e com o crescimento da participação internacional. Continuando, o Sr. Duarcides explicou os diagnósticos e considerações dos trabalhos acerca da questão hídrica tendo em vista a oferta e demanda cada vez mais crítica nos próximos anos. Nesse sentido, informou que a construção dos indicadores estava acompanhando o Plano de Bacias, mas ele entende que o caminho seria propor aos Comitês PCJ os indicadores de avaliação da sustentabilidade dos recursos hídricos. Diante disso, o Sr. Duarcides explicou que na 24ª Reunião do GT-Indicadores foi discutido a reestruturação e proposta de mudança do GT para a CT-ID, compatibilizando os objetivos do grupo com os da CT-ID em integrar e difundir pesquisas com as universidades. Então, reforçou que a proposta de continuidade de estudos e pesquisa seria além das questões ambientais, refletindo também na questão social, cultural, político-institucional e econômica. Sendo assim, ele disse que os próximos passos seriam: a) Recuperar o que já está consolidado na literatura mundial em termos de indicadores sociodemográficos e sua correlação com os marcadores biológicos e físico-químicos detectados nas bacias hidrográficas; b) Desenhar de forma colaborativa uma matriz de indicadores de avaliação da sustentabilidade para a Gestão de Recursos Hídricos. PRISMA e RAYYAN; c) Propor um modelo de Gestão Sustentável de Recursos Hídricos baseado no conceito de bacias hidrográficas inteligentes e os componentes dos marcadores e indicadores da avaliação da sustentabilidade; d) Modificar e/ou ampliar o escopo do GT-Indicadores para atender ao Caderno de Pesquisas e incorporar em suas atividades os pesquisadores e programas de outras Universidades. Diante disso, o Sr. Tadeu questionou como seria esse processo de mudança do GT-Indicadores e o Sr. Duarcides explicou que é uma proposta futura que pode ser discutida no âmbito da CT-ID e depois seria formalizado essa nova matriz no GT, também integrando a discussão e as pesquisas com outras CTs e universidades. Na sequência, a Sra. Maria das Graças Martini (DAE Jundiá) elogiou a proposta e que seria interessante essa contribuição para a DAE Jundiá nas demandas e disponibilidade hídrica. Complementando, o Sr. Orandi disse que o envolvimento das empresas de saneamento, das universidades e do próprio Comitê de Bacias engrandece o projeto e contribui para o fomento. Concluindo, o Sr. Duarcides e o Sr. Tadeu alinharam que essa proposta de ampliar o escopo de pesquisas do GT ficaria como item de pauta a ser

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 27ª Reunião do GT-Indicadores e Monitoramento

	discutido na próxima reunião da CT-ID. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Duarcides agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	28ª Reunião – 15/12/2022 às 14hs.
Observações:	Cadernos Temáticos - link Política de Mananciais PCJ - link Página de Inscrição IV SUSTENTARE & VII WIPIS - link Site permanente IV SUSTENTARE & VII WIPIS - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)	
1	Ana Carolina da Silva Frigo (PUC-Campinas)
2	Duarcides Ferreira Mariosa (PUC Campinas)
3	Karoline da Conceição Peron (DAE Jundiaí)
4	Leonardo Baumgratz (Agência das Bacias PCJ)
5	Maria das Graças Martini (DAE Jundiaí)
6	Maria Fernanda Coghi (PUC Campinas)
7	Mateus de Oliveira Ismael (Agência das Bacias PCJ)
8	Orandi Mina Falsarella (PUC Campinas)
9	Rebeca Silva (Agência das Bacias PCJ)
10	Rosemeire Moreira (DAE Jundiaí)
11	Tadeu Fabrício Malheiros (EESC/SHS)
12	Tainá Moura (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.